

Síntese. Nestas páginas, Helena Sacadura Cabral partilha memórias ternas e reflexões inspiradoras sobre os vínculos que unem as mães aos seus filhos. Porque, afinal, todos somos marcados pelo que aprendemos com aquela que nos deu a vida. Diz a autora: «As figuras femininas que mais influenciaram a minha vida foram a minha mãe e a minha avó materna. A elas devo uma boa parte daquilo que sou.»(www.fnac.pt)

ÈÇA DE QUEIRÓS
RAMALHO ORTIGÃO
O MISTÉRIO
DA ESTRADA
DE SINTRA
CLÁSSICA EDITORA

9

QUEIRÓS, Èça de, 1845-1900

O mistério da estrada de Sintra . cartas ao Diário de

Notícias / Èça de Queirós e Ramalho Ortigão

Lisboa : Livraria Clássica, imp. 1972

Literatura portuguesa

Síntese. «Há catorze anos, numa noite de Verão, no Passeio Público, em frente de duas chávenas de café, penetrados pela tristeza da grande cidade que em torno de nós cabeceava de sono ao som de um soluçante pot-pourri dos Dois Foscaris, deliberámos reagir sobre nós mesmos e acordar tudo aquilo a berros, num romance tremendo buzinado à Baixa das alturas do Diário de Notícias (...)» (excerto retirado do prefácio da obra).

José Saramago
Memorial do Convento
CAMINHO

10

SARAMAGO, José, 1922-2010

Memorial do convento . romance / José Saramago

Lisboa : Caminho, imp. 1998

Literatura portuguesa – Romance – séc. 20

Síntese. Era uma vez um rei que fez promessa de levantar um convento em Mafra. Era uma vez a gente que construiu esse convento. Era uma vez um soldado maneta e uma mulher que tinha poderes. Era uma vez um padre que queria voar e morreu doido. Era uma vez (excerto retirado da contracapa do livro).

Biblioteca Municipal de Ponte de Lima

Largo da Picota

4990-090 Ponte de Lima

Tel. (+351) 258 900 411

Fax. (+351) 258 900 410

E-mail. biblioteca@cm-pontedelima.pt

Biblioteca Municipal
de Ponte de Lima

OS
MELHORES
DA
LITERATURA
PORTUGUESA

22 de maio a 12 de junho

Sala de Adultos

**1****LAVADO**, Liliana**Encontro em Itália . nunca se esquece o primeiro amor /**

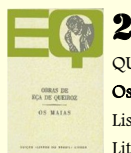
Liliana Lavado

Barcarena : Marcador, 2014

Literatura portuguesa – Romance

Sinopse. "Encontro em Itália" revela a história de dois amigos de infância. Henrique e Sara que pouco têm em comum, para além de uma paixão por livros e uma amizade que ambos já deram como perdida. Após vários anos afastados, ele é agora um estudante finalista de Literatura Inglesa que olha com receio os dias fora das paredes seguras da Universidade e ela uma aspirante a escritora que se esvanecia no tumulto de um grupo de amigos problemáticos. Durante uma viagem a Itália, que tem tudo para ser perfeita, vão encontrar um livro misterioso, um gato com um estranho sentido de humor e uma inesperada aventura que os volta a juntar no mesmo caminho. Henrique e Sara podem ter encontrado um no outro o pretexto que tanto procuravam para adiar decisões e contornar o futuro (www.fnac.pt).

(<http://catalogo.biblioteca.cm-pontedelima.pt/cgi-bin/ko/opa-c-detail.pl?biblionumber=72139>)

**2****QUEIRÓS**, Eça de, 1845–1900**Os Maias , episódios da vida romântica /** Eça de Queirós

Lisboa : Livros do Brasil,

Literatura portuguesa – Romance

Sinopse. Eça de Queirós retrata-nos nesta obra um largo fresco da sociedade portuguesa. Como observa lucidamente Helena Cidade Moura, em Carlos da Maia, "uma educação exemplar não o liberta do peso da hereditariedade social. Personagens de um grande mundo, os netos de Afonso da Maia, vivificados e alimentados pela grande civilização europeia caem, apesar de tudo, ali numa rua ao Chiado" (www.fnac.pt).

**3****FREITAS**, Pedro Chagas, 1979–**Prometo falhar /** Pedro Chagas Freitas

Queluz de Baixo : Marcador, 2014

Literatura portuguesa

Sinopse. *Prometo Falhar* é um livro de amor. O amor dos amantes, o amor dos amigos, o amor da mãe pelo filho, do filho pela mãe, pelo pai, o amor que abala, que toca, que arrebatava, que emociona, que descobre e encobre, que fere e cura, que prende e liberta. O amor.

No seu estilo intimista, quase que sussurrado ao ouvido, Pedro Chagas Freitas leva o leitor aos estratos mais profundos do que sente. E promete não deixar pedra sobre pedra. Mergulhe de cabeça numa obra que mostra sem margem para equívocos porque é que é possível sair ileso de tudo. Menos do amor. **O amor acontece quando desistimos de ser perfeitos** (www.presenca.pt).

**4****SARAMAGO**, José, 1922–2010**As pequenas memórias /** José Saramago

Lisboa : Caminho, cop. 2006

Literatura portuguesa – Memórias – séc. 21

Sinopse. Livro de recordações que abrange o período entre os quatro e os quinze anos da vida de José Saramago: «Querida que os leitores soubessem de onde saí o homem que sou» (www.wook.pt).

**5****RAIMUNDO**, Ricardo, 1981**Escândalos da monarquia portuguesa , amores e desamores, assassinios, traições e conspirações, mentiras e dinheiros mal gastos /** Ricardo Raimundo

Lisboa : A Esfera dos Livros, 2013

Literatura portuguesa – Romance histórico

Sinopse. Com quase 900 anos de existência, Portugal detém um passado rico em História... E em muitas histórias. Aqueles episódios caricatos, rocambolescos, novelescos, escandalosos, que não os são contados nos bancos da escola, nem nos livros de História tradicionais mais preocupados com a conjuntura, os ciclos económicos ou os grandes acontecimentos. Mas a história do nosso país é também feita de pessoas de carne e osso, com defeitos e virtudes, ambições e tristezas... D. Mécia tornou-se a primeira rainha raptada da História de Portugal, também tivemos reis enfeitados pelo amor, como D. Pedro IV, o mesmo que batia na mulher, D. Leopoldina, que terá morrido graças aos maus tratos do marido, reis bigamos, impotentes, demasiado castos ou homossexuais. Milagres inventados à pressão, para bem da nacionalidade. Confrontos familiares que deram em morte. Assassinios descarados como o de D. Diogo, pelas mãos do seu cunhado, o rei D. João II. Atentados mal sucedidos, aquele de que foi vítima D. João IV, ou mortes misteriosas que criaram comoção na corte da época, como a do marquês de Loulé. Escândalos financeiros, como a criação da Patriarcal de Lisboa, que provocou um rombo nos cofres do Estado. Construções megalómanas, de custo elevado para o erário público, ou os gastos de rainhas em jóias e roupa... (sinopse retirada da contracapa do livro).

**6****OCHOA**, Raquel, 1980–**Mar humano /** Raquel Ochoa

Barcarena : Marcador, 2014

Literatura portuguesa – Romance

Sinopse. *Mar humano* parte da ligação turbulenta entre duas pessoas e penetra em temas como a longevidade da vida humana, a responsabilidade que os sentimentos acarretam, a luta pela liberdade de expressão e o impacto da ciência na evolução da consciência. Um brinde à coragem de cada indivíduo ser autor da própria vida (sinopse retirada da contracapa do livro).

**7****SANTOS**, José Rodrigues dos, 1964–**A chave de Salomão /** José Rodrigues dos Santos

Lisboa : Gradiva, 2014

Literatura portuguesa – Romance – séc. 21

Sinopse. O corpo de Frank Bellamy, o director de Tecnologia da CIA, é descoberto no CERN, em Genebra, na altura em que os cientistas procuram o bóson de Higgs, também conhecido por Partícula de Deus. Entre os dedos da vítima é encontrada uma mensagem incriminatória. A mensagem torna Tomás Noronha o principal suspeito do homicídio. Depressa o historiador português se vê na mira da CIA, que lança assassinos no seu encaixe, e percebe que, se quiser sobreviver, terá de deslindar o crime e provar a sua inocência. Ou morrer a tentar. Começa assim uma busca que o conduzirá às mais surpreendentes descobertas científicas alguma vez feitas. Será que a alma existe? O que acontece quando morremos? O que é a realidade? Com esta empolgante aventura que arrasta o leitor para o perturbador mundo da consciência e da natureza mais profunda do real, José Rodrigues dos Santos volta a afirmar-se como o grande mestre do mistério. Apesar de ser uma obra de ficção, "A chave de Salomão" usa informação científica genuína para desvendar as espantosas ligações entre a mente, a matéria e o enigma da existência (sinopse retirada da contracapa do livro).

**8****CABRAL**, Helena Sacadura, 1934–**O que aprendi com a minha mãe /** Helena Sacadura

Cabral

Carnaxide . Objectiva, 2014

Literatura portuguesa